**Roteiro de leitura:**

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do pacífico ocidental.* São Paulo, Ubu, 2018. “Introdução: Tema, método e objetivo desta pesquisa”, Cap. 3, “Características essenciais do Kula”.

**INTRODUÇÃO**

1) De acordo com Malinowski, qual a importância de expor a metodologia científica utilizada na pesquisa? (22)

2) Por que o pesquisador deve diferenciar fatos de interpretações? (22-23)

3) Que argumentos Malinowski utiliza para sustentar o caráter científico da etnografia? (22-23)

4) Como o autor classifica os primeiros momentos do seu trabalho de campo? Qual a justificativa que ele fornece para tal classificação? (23-24)

5) Quais eram os problemas que Malinowski via nos informantes brancos em seu campo de pesquisa? (24;33)

6) Quais são os três princípios metodológicos que Malinowski utilizou para evocar “o verdadeiro espírito dos nativos”? Caracterize cada um deles abaixo. (24-31)

7) Para Malinowski, qual a diferença entre Etnografia e Etnologia? (26)

8) Por que o “levantamento de dados”, ou *survey*, é limitado frente à pesquisa etnográfica e não consegue dar conta dos *imponderáveis da vida real*, segundo Malinowski? Qual a alternativa metodológica que o autor propõe para a pesquisa etnográfica? (31-34)

9) Por que, para Malinowski, a antropologia deveria se voltar não ao estudo dos indivíduos de forma isolada, mas como membros de uma dada comunidade? (36)

10) Qual a justificativa apresentada por Malinowski para defender a importância de o etnógrafo aprender a língua nativa em sua pesquisa de campo? (37)

11) Quais são os três caminhos que o autor indica para que os objetivos da pesquisa etnográfica sejam alcançados? E que objetivos são estes? (37-38)

**CAPÍTULO 3**

1) O que é o *Kula*? Como ele se realiza? (75)

2) Qual justificativa o autor apresenta para a regra de “uma vez no *Kula*, sempre no *Kula*”? (75)

3) Como Malinowski caracteriza os “selvagens”? De que modo eles podem ou não perceber e descrever suas atividades? Como o etnógrafo se diferencia na observação e no relato que podem fazer os nativos? (76)

4) Como o conceito de “comércio” foi tratado na ciência econômica e como Malinowski propõe entender este conceito para tratar do *Kula*? Por que o autor propõe essa ressignificação? (76-77)

5) Descreva como o *Kula* é uma instituição econômica que perpassa diversos aspectos da vida social. (77)

6) Por que os braceletes de concha (*mwali*) e os colares (*soulava*) não são possuídos para serem usados? O que estes objetos representam e significam na vida social trobriandesa? (79-80)

7) De que modo Malinowski coloca que as forças psicológicas dos britânicos e dos habitantes do Pacífico Sul são as mesmas frente aos seus respectivos objetos? (80-81)

8) Que tipo de relação um indivíduo desenvolve com outros ao participarem do *Kula*? Essa relação obedece a que regra, e o que esta regra determina? (81-82)

9) Por que trocar os objetos no *Kula* é mais valorado do que possuí-los por muito tempo? Que atitudes frente aos objetos são consideradas virtudes ou criticadas? (83-86)

10) Como a abordagem etnográfica se diferencia de uma perspectiva sociológica que abordasse o *Kula*, segundo Malinowski? (88)

11) De que maneiras a magia está vinculada à natureza cerimonial do *Kula*? (89)